

Resumen

Este trabajo intenta refutar los principales argumentos legales esgrimidos por aquellos que sostienen que la expiración del subpárrafo 15 a) ii) del Protocolo de Adhesión de China a la OMC, requiere que los miembros de la OMC traten a China como una economía de mercado en investigaciones antidumping a partir del 12 de diciembre de 2016. Se argumenta en el presente análisis que no existe base jurídica alguna para terminar la presunción de NME contenida en las partes remanentes del subpárrafo 15 a) y que el sustento legal de dicha presunción se encuentra en la legislación nacional de los miembros de la OMC importadores. La expiración del subpárrafo 15 a) ii) no afecta a las metodologías alternativas aplicadas por los miembros de la OMC importadores ni a su derecho de aplicar tales instrumentos. Las explicaciones dadas por quienes se oponen a la continuación de la aplicación de la presunción conforme a la legislación doméstica de los miembros importadores, carecen, a juicio del autor, de soporte textual y violentan el principio de interpretación efectiva de los tratados.

Palabras clave

Acuerdo Antidumping, Acuerdo sobre Subvenciones y Medidas Compensatorias, Antidumping, China, Comercio desleal, Distorsión de costos, Distorsión de precios, Economía de mercado, Economía de no mercado, GATT 1994, Intervención estatal, Margen de dumping, Metodología alternativa, Organización Mundial del Comercio, Protocolo de Adhesión de China a la Organización Internacional del Comercio, Remedios comerciales internacionales, República Popular China, Subsidios, Valor normal.

Abstract

This paper answers some legal arguments of those who claim that the expiry of paragraph (a) (ii) of article 15 of China's Protocol of Accession to the WTO requires that WTO members treat China as a market economy. The paper shows that there is no basis to challenge that the surviving parts of paragraph 15 a) include a NME presumption and that the legal basis for such presumption is represented by the national laws of the importing WTO members. The expiration of subparagraph 15 a) (ii) does not affect the alternative methodologies applied by the importing WTO Members nor the right to resort to this instrument. The explanations provided by those who oppose to the continued application of the presumption under the domestic laws of the

importing WTO Members lack textual support and violate the principle of effective treaty interpretation.

Keywords

Antidumping Agreement, Agreement on Subsidies and Countervailing Measures, Antidumping, China, Unfair trade practices, Cost distortion, Price distortion, Market economy, Non market economy, GATT 1994, State intervention, Dumping margin, Alternative methodology, World Trade Organization, China's Protocol of Accession to the World Trade Organization, Trade remedies, People's Republic of China, Subsidies, Normal value.

Resumo

Este trabalho tenta refutar os principais argumentos legais esgrimidos por aqueles que sustentam que a expiração do subparágrafo 15 a) ii) do Protocolo de Adesão da China à OMC, requer que os membros da OMC tratem à China como uma economia de mercado em investigações antidumping a partir do 12 de dezembro de 2016. Argumenta-se na presente análise que não existe base jurídica alguma para terminar a presunção de NME contida nas partes remanescentes do subparágrafo 15 a) e que o sustento legal de dita presunção encontra-se na legislação nacional dos membros da OMC importadores. A expiração do subparágrafo 15 a) ii) não afeta às metodologias alternativas aplicadas pelos membros da OMC importadores nem ao seu direito de aplicar tais instrumentos. As explicações dadas por quem opõem-se à continuação da aplicação da presunção conforme à legislação doméstica dos membros importadores, crescem, a juízo do autor, de suporte textual e violentam o princípio de interpretação efetiva dos tratados.

Palavras-chave

Acordo Antidumping, Acordo sobre Subvenções e Medidas Compensatórias, Antidumping, China, Comércio Desleal, Distorção de Custos, Distorção de Preços, Economia de Mercado, Economia de Não Mercado, GATT 1994, Intervenção Estatal, Margem de Dumping, Metodologia Alternativa, Organização Mundial do Comércio, Protocolo de Adesão da China à Organização Internacional do Comércio, Remédios Comerciais Internacionais, República Popular China, Subsídios, Valor Normal.